

**E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal**

**IMPACTO ECONÔMICO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES ANTI-HELMÍNTICOS EM FÊMEAS DA RAÇA HOLANDESA NA FASE DE RECRIA, DURANTE O OUTONO-INVERNO DE 2008**

Caio Augusto Perazza<sup>1</sup>  
Marcos Aurélio Lopes<sup>2</sup>  
Fabiana Alves Demeu<sup>3</sup>  
Glauber dos Santos<sup>4</sup>  
Agnelo Franco Neto<sup>5</sup>  
Antônio Marcos Guimarães<sup>6</sup>

1. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA; bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG
2. DSc. Prof. do DMV da UFLA/Lavras; bolsista do CNPq-Orientador
3. Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA; bolsista da CAPES
4. Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA; bolsista da CAPES
5. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA
6. DSc. Prof. do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA/Lavras

**RESUMO:**

Devido a necessidade de se otimizar o recurso terra (área) disponível para a produção, tem ocorrido uma maior concentração de animais por área. Tal fato tem como consequência o aumento da chance de transmissão de parasitas; o que pode acarretar sérios prejuízos econômicos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto econômico da aplicação de diferentes anti-helmínticos em fêmeas da raça holandesa durante a fase de recria, na região Sul do estado de Minas Gerais, durante o outono-inverno de 2008. O experimento foi conduzido em um sistema de produção de leite localizado no município de Boa Esperança. Os animais permaneceram em um piquete de *Cynodon sp.* com baixa disponibilidade de forragem, recebendo uma dieta composta por silagem de milho (*Zea mays*), ad libitum, e concentrado comercial. Utilizou-se 35 fêmeas com idade inicial entre três e quatro meses, divididas em cinco grupos de sete animais. Os tratamentos foram ivermectina 1% (genérico) (T1), sulfóxido de albendazol (T2), abamectina (T3), doramectina (T4) e ivermectina 1% (referência) (T5). Estimou-se o custo de produção dos animais, durante um período de 123 dias e avaliou-se o desempenho (ganho de peso) para determinar o impacto econômico de cada tratamento. Os ganhos de pesos diário, no período estudado, de 0,786; 0,777; 0,719; 0,761; e 0,886 kg, para os tratamentos 1; 2; 3; 4; e 5, respectivamente, foram semelhantes ( $P > 0,05$ ). Embora os ganhos de peso tenham sido semelhantes estatisticamente, sob o ponto de vista de gestão esses podem ser considerados, pois na prática, se avaliada a diferença de ganho de peso, os animais atingirão a idade ao primeiro parto mais precocemente, com uma redução no custo operacional total de 12,71%. O uso de ivermectina 1% referência como anti-helmíntico foi o tratamento mais viável economicamente, por apresentar um menor custo operacional total/kg de peso vivo. Os itens que mais impactaram no custo operacional efetivo, em ordem decrescente, foram: alimentação, aquisição de animais, hora/máquina, mão-de-obra, vacinas e, por último, os anti-helmínticos.

Instituição de Fomento: Pesquisa financiada pela FAPEMIG (FAPEMIG CVZ - APQ-2178.5-04/07)

Palavras-chave: bovinocultura leiteira, custo de produção, parasitas.

